

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

Diário de São Paulo

Descubra quais os problemas desta foto e leia as respostas abaixo



Almeida Rocha/ Diário SP

O jogo dos seis erros na Cruzeiro do Sul

Revitalização da região da Zona Norte modificou a paisagem do lugar, mas ainda está longe de resolver problemas para motoristas, pedestres e ciclistas **P2 e P3**

1 Ciclista na calçada 2 Ciclista está na calçada por medo de andar na ciclovia 3 Carro na calçada 4 Carro em cima do piso para cegos 5 Calçada com obstáculo para pedestre 6 Pedestre caminhando na rua

FOTOS DE ANDRÉIA NOCHI/LIBATO SP



Pedestres são obrigados a passar por moradores de ruas, que ficam deitados na sombra da estrutura de concreto. Há denúncias de violência dessas pessoas

Cruzeiro do Sul tem cara nova, mas velhos problemas

Projeto de revitalização da região, que tinha como objetivo tornar o lugar mais tranquilo, está inacabada e ainda não convenceu ninguém de que é seguro andar de bicicleta por aí

Eduardo Athayde
eduardo.athayde@diariosp.com.br

A promessa era revitalizar a Avenida Cruzeiro do Sul, em Santana, Zona Norte, para trazer mais segurança à região.

A criação de ciclovia, passeio para pedestres e plantio de grama no canteiro central, entre a estação Carandiru do Metrô e a Rua Coronel Antônio de Carvalho, próximo da estação Tietê do Metrô, mudaria a paisagem degradada do local.

Quase oito meses depois da inauguração, o medo de quem precisa passar a pé ou de carro pela avenida diariamente continua. Na madrugada de ontem, uma loja de móveis bem em frente ao trajeto revitalizado, foi arrombada por assaltantes.

Ladrões arrebentaram a parede da loja e invadiram o estabelecimento, levando, entre cheques e equipamentos, cerca

de R\$ 10 mil. "A gente coloca alarme e câmeras de segurança, mas os ladrões não estão nem aí. Para mim, a revitalização não mudou nada. A Cruzeiro do Sul continua tão perigosa quanto antes", lamenta o gerente da loja, Rogério Martins da Cunha, de 46 anos.

Segundo a administradora do comércio, Aline Magalhães Peralta, 23, a violência na via não escolhe horário. "Há duas semanas, às 10h, um travesti, bem aqui em frente (à loja), deu uma paulada, possivelmente em um cliente que não quis pagá-lo. Não tenho coragem de ir tomar um café na esquina".

Ogari Uadson Santos, 42, frequentemente usa a ciclovia no trecho revitalizado. "Mesmo após a revitalização, os moradores de rua continuam na avenida. Eles mexem com muita gente, principalmente com as mulheres. A minha mulher, inclusive, já foi alvo. Eles tentaram roubar a bolsa

dela", afirmou.

A retirada dessas pessoas da estrutura de concreto do Metrô era uma das promessas da Prefeitura para revitalizar o local. Ontem, dezenas continuavam dormindo no chão.

As amigas Andressa, 17, Amanda, 21, e Lillian, 37, estudam na ETEC Parque da Juventude, em frente à ciclovia. Para evitar assaltos, elas caminham apenas em grupo pelo passeio de pedestre no canteiro central. "Conheço vários colegas que já foram assaltados aqui na ciclovia", disse Andressa.

Dados da Secretaria de Segurança Pública mostram aumento do número de roubos na região (ver na página 3).

Questões estruturais também incomodam quem passa pela avenida. Lixeiras quebradas, detritos jogados no canteiro central, grama inexistente ou mal cuidada são alguns dos problemas. Moradores de rua usam o espaço como banheiro.



Divulgação

ERA PARA SER ASSIM

Em novembro de 2013 o DIÁRIO mostrou, em primeira mão, a maquete de como deveria ficar a avenida Cruzeiro do Sul após a revitalização. O que se vê hoje na via é muito diferente do projetado pelo poder público há menos de dois anos

Caminhão da SAP para em cima de piso para deficientes

Entre as obras de revitalização realizadas na Avenida Cruzeiro do Sul, em Santana, Zona Norte, está a instalação nas calçadas paralelas ao canteiro central um piso tátil para deficientes visuais. Porém, ontem, por volta das 13h30, se um cego precisasse se guiar por ele, daria de cara com uma carro da Secretaria da Administração Penitenciária e mais cerca de dez outros veículos estacionados sobre o traçado.

O DIÁRIO ficou por vinte minutos no local e durante todo esse tempo o carro da SAP ficou parado em cima do piso tátil. A reportagem não viu ninguém dentro da viatura, tampouco alguém da CET para fiscalizar.

A colocação do piso tátil não foi bem recebida pelos comerciantes. Eles alegam que o traçado limitou o espaço de estacionamento oferecido aos consumidores.

"Desde quando colocaram esse piso, há uns seis meses, o movimento na minha mecânica caiu cerca de 60%", disse o mecânico Eduardo Aparecido Ricardi, de 45 anos.

O gerente Rogério Martins da Cunha, 46, que teve a loja onde trabalha na Avenida Cruzeiro do Sul furtada na madrugada de ontem (leia mais na página 2), disse que por conta do piso tátil e da diminuição do espaço de estacionamento a venda na loja caiu cerca de 30%.

"Eles tinham de ter nos escutado antes, ter feito um diálogo entre os comerciantes da região. Foi feito tudo à revelia da gente. A situação já está difícil por causa do momento econômico. Depois desse piso, ficou ainda pior", disse Rogério.



Viatura do governo paulista estacionada em cima de tátil para cegos

Continuação da obra foi engavetada

Ciclovia até Santana não foi feita por falta de dinheiro

O projeto de revitalização da Avenida Cruzeiro do Sul, em Santana, na Zona Norte de São Paulo, previa a extensão da ciclovia, passeio para pedestres e novo paisagismo com plantio de grama no canteiro central da Estação Tietê do Metrô até a Estação Santana.

No entanto, o projeto, por enquanto, não saiu do papel e a revitalização foi feita, ainda que de forma parcial, apenas entre a Rua Coronel Antonio de Carvalho, próximo à Estação Tietê, e a Avenida Ataliba Leonel, colado à Estação Carandiru.

A obra, que chegou a ser licitada no valor de R\$ 731 mil, não teve seu orçamento executado pela Secretaria de Coordenação das Subprefeituras. De acordo com a Câmara Municipal, a razão foi a falta de financiamento para o projeto.

A empresa vencedora da licitação foi a Construtora Gonçalves Nova Eireli. A obra deveria ter sido iniciada no fim do ano passado e tinha previsão de conclusão até meados de janeiro deste ano. A ampliação do "Corredor Verde", como é chamado o projeto, foi publicada no "Diário Oficial" da cidade no dia 15 de novembro de 2014.

ESPERANÇA/ Pelo menos duas vezes por semana o piloto de helicóptero Fernando Elder Castro, de 37 anos, utiliza a ciclovia no canteiro central da Avenida Cruzeiro do Sul. Para ele, a expansão do espaço exclusivo para os ciclistas até o Metrô Santana seria uma grande conquista. "Eu acho a ciclovia boa, no geral. Ela ficando maior ajudaria bastante e estimularia outras pessoas a usarem o modal", disse.

Apesar de não andar de bicicleta, o operador de telemarketing Arthur Dias da Silva, 38, usa o passeio para pedestres na Cruzeiro do Sul. Ele também acredita que a continuidade da obra ajudaria os moradores da região. "Mas ainda precisa ser feito muita coisa. A iluminação da faixa já existente não é das melhores, assim como a do espaço para o pedestre", reclamou.

Projeto de extensão chegou a ser licitado e empresa vencedora receberia R\$ 731 mil

Ocorrências registradas*

Ano	2013		2014	
	Total	Total	Total	Total
Roubo	1.361	1.600		
Furto	3.475	3.342		
Roubo de veículos	243	266		
Furto de veículos	938	994		
Homicídio doloso	9	6		
Vítimas dos homicídios dolosos	10	7		

*Na área do 9º DP (Vila Guilherme), que abrange a Avenida Cruzeiro do Sul

Fonte: Secretaria de Segurança Pública e Prefeitura

Promessas e realizações

Prometido

» Extensão do projeto até a Estação Santana do Metrô

» Canteiro central todo gramado
» Queda nos índices de criminalidade



Feito

» Até agora, projeto de revitalização vai da Estação Tietê do Metrô até a Estação Carandiru
» Alguns trechos do canteiro central estão

sem grama ou com a grama em estado precário de conservação

» Apesar de alguns índices terem caído entre os anos de 2013

e 2014, como os casos de furtos, outros, como roubo (17,5%), roubo de veículos (9,4%) e furto de veículos (6%), tiveram alta



DSP

RESPOSTA DA PREFEITURA

Subprefeitura minimiza problemas apontados

A Subprefeitura Santana informou que o serviço de varrição na Avenida Cruzeiro do Sul é feito diariamente e a lavagem da pista é realizada uma vez por semana. "Devido ao tempo seco e às altas temperaturas, é normal a grama estar com aparência seca, porém o serviço de irrigação é feito periodicamente", garantiu a nota. Quanto às lixeiras, a Prefeitura disse que "diariamente a subprefeitura faz vistoria nos pontos de instalação e a próxima está agendada para hoje." A Ilume informou ter implantado no fim do ano passado novos pontos de iluminação de vapor de sódio no trecho. A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social disse atuar diariamente na região abordando e encaminhando moradores em situação de rua, que aceitam ajuda, por meio de orientadores sociais do Serviço Especializado de Abordagem Social. A CET garantiu que intensificará a fiscalização de trânsito ao longo da via. A Secretaria da Administração Penitenciária respondeu que irá "apurar rigorosamente a irregularidade" cometida pelo motorista da pasta. A delegada Catarina Sena Buque, titular do 9º Distrito Policial, esclareceu que, desde o início do ano, realizou seis flagrantes de roubos e furtos na Avenida Cruzeiro do Sul, entre as estações Tietê e Carandiru do Metrô. A Secretaria da Segurança Pública informou que os roubos caíram 21,2% na região, em janeiro, com 137 casos no primeiro mês do ano contra 174 do mesmo período do ano passado. A delegada explicou que policiais Civis e Militares realizam operações conjuntas toda semana na região para cobrir a criminalidade. Desde o início do ano, 22 pessoas foram presas e oito veículos foram recuperados.

FALA, POVO



NA MESMA

"Minha loja foi assaltada na madrugada de hoje (ontem). A revitalização não trouxe segurança"

_Rogério Martins da Cunha
Gerente de loja



A LUZ DO DIA

"Outro dia um travesti bateu em um sujeito às 10h da manhã bem em frente à loja"

_Aline Peralta
Administradora de loja



Barracos na avenida Professor Ariovaldo da Silva, perto do Ceagesp, em SP

Eduardo Anelli/Folhapress

Cracolândias crescem fora do centro de SP e viram favelinhas

Barracos nas calçadas e aglomeração de viciados em várias ruas se assemelham ao cenário da Luz

Na Vila Leopoldina (zona oeste), área onde havia caixotes de madeira tem barracos ao longo de cem metros

ARTUR RODRIGUES DE SÃO PAULO

As cracolândias espalhadas por bairros da capital paulista inflamam e estão cada vez mais semelhantes à da Luz (região central), devido à montagem de barracos nas calçadas e à aglomeração que toma conta de várias ruas.

A reportagem percorreu 15 pontos de uso de drogas mapeados pela Prefeitura de São Paulo no fim de 2013 com a intenção de ajudar nas políticas de combate ao crack.

Na ocasião, foram diagnosticados cerca de 30 pontos. Mais de um ano depois, é possível constatar a expansão na estrutura que acompanha os viciados — confirmada por vizinhos e por comparação com imagens de anos anteriores do Google Street View.

Uma das aglomerações mais volumosas é a que fica atrás do Ceagesp, na Vila Leopoldina (zona oeste), onde a expansão dos barracos nos últimos anos lembra a favelinha da região da Luz.

Perto de cem viciados em crack ocupam a rua Prof. Ariovaldo Silva e as avenidas Manuel Bandeira, José César de Oliveira e Mofarrej.

Na Ariovaldo Silva, as calçadas abrigavam há poucos anos caixotes de madeira de empresas que trabalham no Ceagesp. Agora, cerca de cem metros do passeio público estão ocupados pelos barracos onde há consumo de crack.

Em julho de 2014, a equipe de limpeza da Subprefeitura da Lapa encontrou um corpo dentro de uma caçamba de entulho no local.

Próximo dali, na avenida Manuel Bandeira, fica a área conhecida como "fluxo" — onde ocorre utilização mais intensa da droga.

Nesse ponto, a **Folha** foi abordada várias vezes por traficantes oferecendo crack,

MAPA DO CRACK

Veja alguns dos locais de São Paulo com concentração de consumo da droga



- 1 Largo Coração de Jesus
- 2 R. Simão de Miranda
- 3 R. Antônio de Sena
- 4 Viaduto Jabaquara
- 5 Viaduto República da Armênia
- 6 R. das Plêiades
- 7 Av. Senador Teotônio Vilela
- 8 Av. Jornalista Roberto Marinho
- 9 Av. Engenheiro Billings
- 10 Ceagesp
- 11 Av. Dracena
- 12 Av. Mofarrej
- 13 Av. José Cesar de Oliveira
- 14 R. Dionísio Bellante
- 15 Travessa Cândido Nazaré
- 16 R. Aurélio Brasil Ribeiro
- 17 Av. Dep. Cantídio Sampaio
- 18 R. Balaçada
- 19 Viaduto Eng. Alberto Brada
- 20 Viaduto Bresser
- 21 R. do Córrego
- 22 R. Salvador Fontoura
- 23 Comunidade Esperantinópolis
- 24 Comunidade Barroca
- 25 Comunidade Três Cocos
- 26 Av. Miguel Inácio Curi
- 27 R. Nascer do Sol
- 28 Túnel Noite Ilustrada
- 29 Parque Dom Pedro II
- 30 R. São Paulo

que fazem a mesma coisa com quem passa de carro ou a pé. A região é rodeada por empresas — que reforçaram a segurança devido ao aumento de viciados e queixas de assaltos. Dependentes ouvidos pela reportagem no local reclamavam da falta de auxílio do poder público — que concentra as ações de assistência social no centro de São Paulo.

SEGURANÇA

Na zona sul, também foram montados nos últimos meses várias barracas abaixo do viaduto Jabaquara e em uma praça próxima do local.

"Está cada vez pior aqui", diz a cabeleireira Marta da Cunha, 51, que tem um salão nas proximidades. "Os clientes ficam com medo quando os viciados encostam. É por isso que muito comércio aqui não vai para frente."

Nos arredores da avenida Roberto Marinho e da rua Doutor Estácio Coimbra, no Brooklin (zona sul), há também mais barracas, lixo e usuários de drogas. Com isso, aumenta a sensação de insegurança na vizinhança.

"O Estado não cumpre seu papel. Eles deviam ser levados para tratamento coercitivamente. E depois receber abrigo, porque ninguém nasceu para morar na rua", afirma a advogada Cledima Guerra, 60, moradora da região. "Eu fico com medo porque eles estão fora de si. Podem roubar, podem matar."

As pequenas cracolândias — mapeadas ou não pela prefeitura — estão em outros bairros como Tatupé (zona leste), Vila Maria (zona norte) e até mesmo na região da Paulista, onde há uso da droga no túnel Noite Ilustrada.



Barracos próximos à avenida Roberto Marinho (zona sul)

Ernesto Rodrigues/Folhapress

SP vai expandir programa social para 6 bairros

DE SÃO PAULO

A gestão Fernando Haddad (PT) afirma que vai expandir um programa municipal de atendimento a viciados para seis bairros com pontos considerados mais críticos de uso de crack.

O projeto De Braços Abertos já funciona na cracolândia da Luz (região central), dando emprego e moradia para os viciados.

Na expansão do programa, trailers serão colocados na Vila Mariana, Santo Amaro e M'Boi Mirim, na zona sul, Santana (zona norte), Cidade Tiradentes (zona leste) e nas ruas no entorno do Ceagesp, na Vila Leopoldina (zona oeste).

Há sete meses, funcionários de vários setores da prefeitura vinham fazendo um novo mapeamento. A ação deve começar em cerca de dois meses.

Os trailers ficarão nos chamados "fluxos", onde os viciados se concentram. A secretária municipal de Assistência Social, Luciana Temer, afirmou que o objetivo inicial é ganhar a confiança dos usuários. "Na Luz, foi assim que começou", disse.

Segundo Luciana, a expansão será feita com uma verba de R\$ 6 milhões, resultado de parceria feita com a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, do Ministério da Justiça.

A Secretaria de Estado da Segurança Pública, ligada à gestão Geraldo Alckmin (PSDB), emitiu nota em que afirma que "as polícias Civil e Militar trabalham de maneira integrada para combater o tráfico de drogas e a criminalidade, conforme as informações de inteligência policial e o mapeamento das ocorrências".

A pasta afirmou ainda dar suporte a agentes sociais e de saúde que fazem o atendimento aos usuários de droga. E citou o aumento das apreensões de drogas de 2013 para 2014 — passando de 13,2 toneladas para 14,4 toneladas.

Ela não respondeu aos questionamentos sobre a expansão das cracolândias.

Rede de ônibus da madrugada começa a funcionar na cidade

Começou a funcionar a nova rede de ônibus da madrugada da capital. Chamado de Noturno, o serviço funcionará da meia-noite às 4h, com 151 linhas que atendem os usuários do Metrô, passando junto ou próximo das estações. Com ele é possível, por exemplo, sair da zona sul e chegar aos bairros mais distantes de outras regiões da cidade, fazendo integrações preferencialmente em terminais e locais de conexão.

O serviço noturno funcionará com 50 linhas estruturais, nos grandes corredores, e 101 linhas locais, nos bairros, que passarão por 32 terminais e 160 conexões. Nas linhas estruturais, o intervalo entre os ônibus será de 15 minutos, enquanto nas linhas locais será de 30 minutos. Todas as informações sobre as linhas estão disponíveis na página da SPTrans. Também serão disponibilizados nas estações de metrô e pontos atendidos painéis informativos. A implantação do Noturno atende à meta 95 do Programa de Metas 2013-2016.

O garçom Fabiano de Moraes, morador do Grajaú, zona sul, ficou feliz com a novidade. "Per-



Foto: Zéson Rodrigues/Secom

Rede de ônibus na madrugada começa a funcionar na cidade

di as contas de quantas vezes eu tive que fazer hora e até mesmo dormir nas cadeiras do restaurante por não ter como voltar para casa. Nem sempre eu tenho horário para sair [do trabalho], principalmente sexta-feira, quando os clientes acabam saindo mais tarde. Para mim saber que não preciso mais sair correndo, que eu posso chegar no terminal depois da meia noite é um alívio tremendo. Dá até para atender melhor os clientes", disse.

Para a estudante de biologia, Nicole Nascimento, esse novo horário de atendimento irá contribuir com a sua diversão. "Quando eu soube fiquei muito contente, pois é uma coisa que esperava há anos. Era impossível entender que São Paulo, com toda a sua fama noturna, não tinha um sistema de transporte para dar suporte aos seus frequentadores. Eu realmente fico mais aliviada ao saber que agora eu tenho outra maneira de voltar para casa, uma

maneira segura e bem mais barata", afirmou.

O funcionamento da nova rede foi apresentado na 11ª reunião do Conselho Municipal de Trânsito e Transporte, realizada na sede da Prefeitura na última terça-feira (24). Na ocasião, o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, afirmou que o transporte noturno oferece garantia de direitos. "É uma medida simples que vai atender milhares de trabalhadores que dependem do transporte noturno para ir para suas casas. É um compromisso feito que estamos cumprindo. O fato de ter uma rede da madrugada com mais regularidade, melhora naturalmente a questão da segurança e, mais do que isso, garante um direito constitucional para o trabalhador", disse.

A operação do Noturno conta também com o apoio da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) e da Guarda Civil Metropolitana (GCM). O Departamento de Iluminação Pública (Ilume) também trabalha na parceria com o reforço de iluminação em 160 pontos de conexão.

Agora

Vandalismo

Não adianta a prefeitura instalar lixeiras em vários bairros da cidade se os vândalos quebrarem todas que encontram pela frente. Deveria haver algum tipo de fiscalização e de punição para os baderneiros.

Brasilino Ardito

Pq. Mandaqui - São Paulo - SP

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Fiscalização de quantidades de lixo nas ruas do centro

Emissora: TV GLOBO

Programa: Bom Dia Brasil

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 03/03/2015

Prefeitura de São Paulo, sacos de lixo, Avenida Rio Branco, lixo, região central, Largo do Paissandu, comerciante, horários, diferentes, caminhão, ruas, centro, multa, Mercado

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=38603054&IdEmpresaMe sa=&TipoClipping=V&Commodities=1>

Tudo Anormal: Prefeitura resolve tirar a montanha de pneus em Ecoponto na Freguesia do Ó

Emissora: TV GLOBO

Programa: Bom Dia São Paulo

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 03/03/2015

Prefeitura de São Paulo, Zona Norte, Ecoponto, pneus, pilhas, moradores, no dia seguinte, prefeitura recolheu

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=38600643&IdEmpresaMe sa=&TipoClipping=V&Commodities=1>

Tudo Anormal: Promessa de inauguração em UBS de São Remo (cita lixo)

Emissora: TV GLOBO

Programa: Bom Dia São Paulo

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 03/03/2015

Denúncia, caso, UBS São Remo, Cidade Universitária, inauguração, lixo na rua, promessa, prefeitura, limpeza, caminhão, recolhe o lixo

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=38600521&IdEmpresaMes a=&TipoClipping=V&Commodities=1>

Globocop: Muita sujeira em torno do Mercado

Emissora: TV GLOBO

Programa: Bom Dia São Paulo

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 03/03/2015

Sujeira, Mercado, resto, comida, caminhão, Prefeitura limpeza, Av. Senador Queiroz, não tem fiscalização

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=38599502&ID_B OOK=455023&ORDEM=26&QTDE_CLIPPINGS=79&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO= &ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

A prefeitura intensificou a fiscalização contra o lixo nas ruas do centro

Emissora: TV GLOBO

Programa: SPTV 2º Edição

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 02/03/2015

Prefeitura, intensificou fiscalização, lixo acumulado, comerciantes, horários diferentes, não sabem horário, caminhão, Evaldo Freitas Gomes, Amlurb, multa

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=38584946&IdEmpresaMe sa=&TipoClipping=V&Commodities=1>

Entrevista com Prefeito Fernando Haddad – parte 2 – (cita iluminação 7'03" aos 8'35")

Emissora: Rádio 105 FM

Programa: Espaço Rap

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 02/03/2015

Entrevista, prefeito Fernando Haddad, cidade iluminada, 180 luminárias trocadas, LED, Av. 23 de Maio, Marginal Pinheiros, luz branca, iluminada o dobro, 16 de março, edital

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=38588830&IdEmpresaMe sa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Web

Com Fred Melo Paiva, "Cidade Ocupada" questiona problemas de São Paulo (cita lixo)

Emissora: Diário do Grande ABC

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data/Hora Fonte: 02/03/2015

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=38569201&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W&Commodities=0>